



**RELATÓRIO ANUAL CONSOLIDADO COM O 3º QUADRIMESTRE
2025**

**POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À
LITERATURA**

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023

ANO 2025

UGE: DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
REFERENTE AOS MUSEUS CASA DAS ROSAS, GUILHERME DE ALMEIDA E
MÁRIO DE ANDRADE



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO..... 4

RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE 2025 – CASA DAS ROSAS..... 8

RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE 2025 – CASA GUILHERME DE ALMEIDA..... 14

RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE 2025 – CASA MÁRIO DE ANDRADE..... 20

Rua Libero Badaró, 377 - 6º andar
São Paulo/SP
poiesis.org.br

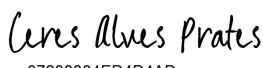




Apresentamos, a seguir, o relatório 3º quadrimestre 2025 referente ao Contrato de Gestão nº 01/2023, firmado entre POIESIS e Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, para a gestão dos Museus-Casa (Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade).

Este relatório é dividido sequencialmente de acordo com as metas técnicas estabelecidas no Plano de Trabalho para as três Casas e Compromisso de Informação, acompanhados de respectivos anexos, todos disponibilizados na plataforma SMAC.

São Paulo, na data da assinatura digital.

Assinado por:

07288384ED4D4AD...
Ceres Alves Prates
Diretora Executiva

Assinado por:

E7CC1E6453EF46D...
Ernesto Vega Senise
Diretor Administrativo Financeiro



APRESENTAÇÃO

O ano de 2025 representou um período de consolidação institucional, qualificação técnica e expansão programática para os Museus-Casas: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade, no âmbito do contrato de gestão firmado com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo. Ao longo do exercício, as três instituições museológicas avançaram de forma consistente na estruturação de seus processos museológicos, no fortalecimento de suas equipes técnicas e na qualificação de seus programas finalísticos, reafirmando seu papel como instituições estratégicas na preservação, pesquisa e difusão dos patrimônios sob a sua guarda junto aos seus públicos.

A gestão dos Museus-Casas estruturada a partir de sete programas: Programa de Gestão Museológica, Programa de Gestão de Acervo, Programa de Exposições e Programação Cultural, Programa Educativo, Programa Conexões Museus, Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional e Programa de Edificações, definidos como uma política de gestão da Secretaria para os seus museus, faz que de forma articulada, assegurem o funcionamento sistêmico dos museus, promovendo a preservação qualificada de seus acervos, a produção de conhecimento, a ampliação do acesso à cultura e a conservação de suas edificações históricas.

No âmbito do Programa de Gestão Museológica, o ano foi marcado pela consolidação das estruturas organizacionais, pelo fortalecimento das rotinas técnicas e pela implementação de instrumentos institucionais que qualificaram os processos de planejamento e execução das ações. A adoção de fluxos operacionais integrados e o fortalecimento da coordenação técnica unificada contribuíram para a consolidação da cadeia operatória museológica nos três museus, promovendo maior articulação entre os núcleos de pesquisa, preservação, programação e ação educativa, bem como o aprimoramento das práticas institucionais e da governança técnica.

No campo do Programa de Gestão de Acervo, destacaram-se processos estruturantes fundamentais, como a elaboração e consolidação das Políticas de Gestão de Acervo, a realização do arrolamento e regularização das coleções e a estruturação dos Centros de Preservação, Pesquisa e Referência das três instituições. Essas iniciativas estabeleceram bases conceituais e operacionais sólidas para a preservação, o estudo e a difusão dos acervos, fortalecendo o papel dos Museus-Casas como centros de produção e disseminação de conhecimento. O desenvolvimento de programas de incentivo à pesquisa, com a concessão de bolsas e o fortalecimento de parcerias com pesquisadores e instituições, contribuiu significativamente para o aprofundamento das reflexões sobre os acervos e suas múltiplas dimensões históricas, culturais e simbólicas.

O Programa de Exposições e Programação Cultural, consolidou-se como eixo fundamental de ativação dos museus, promovendo uma programação diversificada e qualificada, que articulou exposições, cursos, encontros, debates e atividades formativas. Ao longo do ano, as três unidades ampliaram sua inserção nos circuitos culturais da cidade e fortaleceram sua relação com diferentes públicos, abordando temas relacionados à literatura, à memória cultural, ao patrimônio, à cidade e às questões contemporâneas, incluindo reflexões sobre meio ambiente,

Rua Libero Badaró, 377 - 6º andar
São Paulo/SP
poiesis.org.br





território e cultura. Importante ressaltar a formação de fato da área de exposições museológicas com a contratação de quadros funcionais para esse setor.

No âmbito do Programa Educativo, o ano de 2025 foi marcado pela reestruturação das equipes, pela qualificação das metodologias educativas definindo programas, projetos e ações e pela ampliação expressiva do alcance das ações. As atividades educativas contemplaram públicos diversos, incluindo estudantes, professores, famílias, pesquisadores, pessoas idosas, pessoas com deficiência e grupos em situação de vulnerabilidade social, por meio de visitas mediadas, oficinas, cursos, ações formativas e projetos de inclusão cultural. As ações reafirmaram o compromisso dos Museus-Casas com a democratização do acesso à cultura e com o desenvolvimento de práticas educativas críticas, inclusivas e socialmente referenciadas.

O Programa Conexões Museus consolidou-se como uma estratégia estruturante de articulação institucional e fortalecimento da tipologia museu-casa, promovendo ações formativas, intercâmbios profissionais e iniciativas de cooperação entre instituições congêneres. Destaca-se a consolidação da Rede de Museus-Casas, com a realização de encontros, publicações e ações formativas que ampliaram o intercâmbio técnico e o compartilhamento de experiências entre profissionais e instituições.

No âmbito do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, foram desenvolvidas ações contínuas de curadoria de conteúdo, divulgação institucional e relacionamento com o público, contribuindo para ampliar a visibilidade das instituições, fortalecer sua presença nos meios digitais e consolidar sua imagem institucional. Paralelamente, foram realizados estudos e iniciativas voltados ao desenvolvimento institucional, incluindo projetos relacionados à ampliação de serviços e à qualificação da experiência do público.

O Programa de Edificações desempenhou papel fundamental na conservação e qualificação das estruturas físicas dos museus, por meio da realização de ações preventivas e corretivas de manutenção, elaboração de laudos técnicos, desenvolvimento de planos de conservação predial e implementação de projetos estruturantes voltados à segurança, acessibilidade e preservação das edificações históricas.

Nesse contexto geral, o terceiro quadrimestre de 2025 representou um período de consolidação de processos estruturantes e de avanço em ações estratégicas nas três unidades e o cumprimento e liquidação das metas pendentes dos anos de 2023 e 2024.

Na Casa das Rosas, o Programa de Gestão Museológica consolidou a estrutura organizacional e fortaleceu as articulações institucionais, incluindo a captação de recursos para projetos estruturantes. No âmbito do Programa de Gestão de Acervo, destacaram-se a consolidação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, o avanço no processo de regularização do acervo e a implementação de programas de incentivo à pesquisa. O Programa de Exposições e Programação Cultural evidenciou a capacidade da instituição de articular formação, exposições e debates contemporâneos, com destaque para as comemorações dos 90 anos da Casa e a realização de exposições e cursos voltados à formação literária e à reflexão cultural. O Programa Educativo ampliou significativamente o alcance das ações, superando as metas

instituto poiesis

previstas e fortalecendo o atendimento a públicos diversos, incluindo grupos em situação de vulnerabilidade social. No âmbito do Programa Conexões Museus, a Casa teve papel relevante na articulação de ações formativas e no fortalecimento da Rede de Museus-Casas. O Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional deu continuidade às estratégias de divulgação institucional e desenvolvimento de novos projetos. Já o Programa de Edificações avançou na elaboração de laudos técnicos, no desenvolvimento de projetos de qualificação arquitetônica e na implementação de melhorias estruturais voltadas à preservação do edifício.

Na Casa Guilherme de Almeida, o Programa de Gestão Museológica consolidou as bases institucionais e avançou na estruturação de projetos voltados à qualificação museográfica. O Programa de Gestão de Acervo teve como destaque a finalização do arrolamento do acervo e a consolidação de sua Política de Gestão de Acervo, estabelecendo diretrizes fundamentais para sua preservação e interpretação. No âmbito do Programa de Exposições e Programação Cultural, observou-se significativa ampliação do público e a diversificação das atividades culturais, fortalecendo a inserção da instituição no território e sua relação com diferentes segmentos de público. O Programa Educativo ampliou o alcance de suas ações e fortaleceu parcerias institucionais, contribuindo para o acesso ampliado ao patrimônio cultural. O Programa Conexões Museus destacou-se pela liderança da instituição na articulação da Rede de Museus-Casas e na realização de encontros e publicações técnicas. O Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional deu continuidade às ações de divulgação institucional e fortalecimento da presença pública da instituição. O Programa de Edificações realizou ações relevantes voltadas à conservação e segurança do edifício, incluindo a elaboração de laudos técnicos e o planejamento de melhorias estruturais.

Na Casa Mário de Andrade, o Programa de Gestão Museológica fortaleceu a estrutura institucional e ampliou as articulações com instituições parceiras. O Programa de Gestão de Acervo avançou na consolidação de sua política de acervo, na estruturação de seu Centro de Preservação, Pesquisa e Referência e na promoção de pesquisas voltadas ao aprofundamento do conhecimento sobre o acervo e o legado de Mário de Andrade. O Programa de Exposições e Programação Cultural consolidou uma programação cultural qualificada, com destaque para a realização da Semana Mário de Andrade e de atividades formativas voltadas à reflexão sobre patrimônio cultural e memória urbana. O Programa Educativo ampliou significativamente o alcance das ações, contemplando públicos diversos e fortalecendo parcerias institucionais. No âmbito do Programa Conexões Museus, a instituição contribuiu para o fortalecimento das ações de formação e intercâmbio profissional. O Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional deu continuidade às estratégias de comunicação institucional e ampliou a presença digital da instituição, incluindo o desenvolvimento de seu novo site. Por fim, o Programa de Edificações avançou em projetos estruturantes voltados à qualificação da infraestrutura, incluindo melhorias no auditório e ações voltadas à preservação do edifício.

Os resultados alcançados ao longo de 2025, e em especial no terceiro quadrimestre, evidenciam o fortalecimento institucional dos Museus-Casas e a consolidação de sua atuação como equipamentos culturais de referência, comprometidos com a preservação do patrimônio, a produção de conhecimento e a promoção do acesso à cultura. O conjunto das ações

instituto **poiesis**

desenvolvidas reafirma o papel estratégico dessas instituições no campo museológico e cultural, ao mesmo tempo em que estabelece bases sólidas para o desenvolvimento futuro de suas atividades.

Rua Libero Badaró, 377 - 6º andar
São Paulo/SP
poiesis.org.br





RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE 2025 – CASA DAS ROSAS

PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

No âmbito técnico dos Museus-Casas, o período foi marcado por um processo consistente de estruturação das equipes, das rotinas de trabalho e dos instrumentos institucionais de gestão. A adoção de um organograma de caráter vertical, articulado a uma concepção funcional e integrada, contribuiu para o ordenamento das dinâmicas organizacionais, possibilitando o mapeamento e a consolidação de fluxos operacionais que conectam os diferentes núcleos técnicos. Esse arranjo favoreceu a atuação sistêmica, o fortalecimento da transversalidade entre áreas e o desenvolvimento de práticas colaborativas, resultando na qualificação dos processos museológicos e na melhoria contínua do atendimento aos públicos. Nesse contexto, a cadeia operatória museológica passou a se efetivar de forma mais estruturada e articulada, integrando os eixos de pesquisa, preservação e comunicação, e reafirmando o papel social dos museus.

Paralelamente, o período foi marcado pela elaboração, revisão e consolidação de documentos estruturantes, entre os quais se destacam as políticas de acervo, de exposições e de programação cultural, bem como a atualização do plano educativo e do plano de conservação. Essas iniciativas, para além das obrigações previstas no contrato de gestão, fortaleceram os processos de governança institucional, ampliaram a previsibilidade das ações e estabeleceram diretrizes claras para a atuação dos museus nos próximos ciclos. Tais instrumentos orientam a organização dos programas, projetos e atividades, qualificam os processos decisórios e subsidiam o planejamento estratégico para 2026 e para as etapas subsequentes do contrato.

No que se refere às articulações institucionais, observou-se o fortalecimento das parcerias e do trabalho em rede com instituições congêneres, universidades, centros de pesquisa e organizações culturais, ampliando as frentes de atuação nos campos da pesquisa, da ação educativa, da programação cultural e das exposições. Essas articulações contribuíram para a ampliação dos referenciais teóricos e metodológicos, para a potencialização das ações desenvolvidas e para a produção de conteúdos e produtos museológicos qualificados, reforçando o caráter colaborativo, interdisciplinar e socialmente referenciado das práticas institucionais.

PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVO

O ano de 2025, na Casa das Rosas, foi marcado pela estruturação das ações dentro Programa de Gestão de Acervo, articulando preservação, pesquisa e reflexão crítica sobre o museu enquanto acervo e patrimônio cultural. Esse processo propiciou o fortalecimento dos Núcleos de Pesquisa e Preservação e a estruturação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência da Casa das Rosas (CPPR-CR) como instância estratégica de articulação entre conhecimento técnico, produção de pesquisa, de forma conectada à missão institucional do museu.



Destaca-se, no último quadrimestre, a finalização do arrolamento do acervo do museu, com a priorização das coleções ainda não tratadas e não regularizadas com a UGE. Tal processo foi essencial para o direcionamento das próximas etapas do Projeto de Regularização do Acervo e para o estabelecimento de prioridades de tratamento técnico, organização física e conservação das coleções.

A execução de ações e rotinas de preservação foi possível a partir da estruturação da equipe do núcleo de preservação iniciada em maio e que contou com a contratação de um conservador em setembro. A última contratação e o processo de arrolamento – em contato direto com o acervo – viabilizaram a atualização do Plano de Conservação no último quadrimestre.

No âmbito do Programa de Incentivo à Pesquisa, destaca-se a primeira edição das Bolsas Ramos de Azevedo e a continuidade da Bolsa Haroldo de Campos, que tiveram papel central na ampliação do repertório institucional do museu. As pesquisas desenvolvidas contribuíram para aprofundar a compreensão da casa em suas múltiplas dimensões — arquitetônica, doméstica, simbólica e urbana — sua relação com o território da Avenida Paulista e no aprofundamento da conexão da coleção Haroldo de Campos com os eixos temáticos do museu. Tais iniciativas reforçaram o diálogo entre a produção de conhecimento externo e os processos internos de qualificação museológica.

Ao longo do ano, foram conduzidos processos estruturantes fundamentais para a gestão do acervo, entre eles o arrolamento, a elaboração da Política de Acervo, a definição dos eixos temáticos e a produção do Dossiê Pré-Curatorial da exposição de longa duração. Esses processos foram desenvolvidos de maneira integrada e progressiva, reconhecendo a Casa das Rosas como um acervo em si, cuja preservação e interpretação demandam abordagens sensíveis à paisagem, às transformações urbanas e às temporalidades da cidade. O terceiro quadrimestre constituiu o momento de síntese e consolidação, com a entrega dos documentos orientadores que passam a balizar as ações futuras.

A partir da Política de Acervo, o CPPR-CR estruturou programas específicos de atuação que organizam e dão coerência às ações de pesquisa, preservação e extroversão, alinhando metodologias, prioridades e estratégias institucionais. O conjunto das metas aqui apresentadas reflete, assim, um ano dedicado à construção de bases conceituais e operacionais próprias, capazes de sustentar a Casa das Rosas como espaço de reflexão crítica sobre patrimônio, cidade e paisagem cultural.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Ao longo de 2025, a Casa das Rosas deu continuidade ao processo de consolidação de seu Programa de Exposições e Programação Cultural, reafirmando sua vocação como um museu em diálogo com os debates urgentes do presente, mas sem perder de vista sua conexão com a literatura e o universo artístico. No terceiro quadrimestre, as ações desenvolvidas evidenciaram o fortalecimento de frentes estratégicas já em curso, com especial atenção à

Rua Libero Badaró, 377 - 6º andar
São Paulo/SP
poiesis.org.br



instituto poiesis

formação de públicos, à ocupação qualificada de seus espaços expositivos externos e à inserção da Casa em agendas culturais de maior alcance.

Nesse contexto, o segundo módulo do *CLIFE Jovem* (Curso Livre de Preparação de Escritores), uma versão do tradicional curso oferecido na Casa das Rosas, destacou-se como uma das principais iniciativas formativas do período. O programa reafirmou o compromisso da Casa das Rosas com a formação de jovens escritores, oferecendo um espaço continuado de experimentação e aperfeiçoamento da escrita criativa em prosa e poesia para participantes com menos de 18 anos. Realizado ao longo dos meses de setembro e outubro, o curso ampliou o vínculo da instituição com o público jovem e reforçou o entendimento do CLIFE como uma ação estruturante na formação de públicos do museu. Complementarmente, o Módulo Extra do *CLIFE Museus*, realizado em novembro, aprofundou a articulação entre literatura e instituições museais, promovendo encontros voltados à orientação e discussão de projetos que exploraram as relações entre ficção, memória e espaço expositivo.

No campo das exposições, o pergolado do jardim assumiu papel central como espaço de visibilidade e experimentação, acolhendo duas mostras no 3º quadrimestre, em continuidade à programação de 2025 que já havia apresentado a exposição *Entre as Rosas, um Arco-Íris*, nos meses de junho à agosto. Uma foi a exposição *Agenda SP+ Verde: Olhares sobre a Mata Atlântica*, realizada em parceria com o MIS, e integrou a agenda de desenvolvimento sustentável da cidade, apresentando ao público um conjunto de obras fotográficas dedicadas à valorização da Mata Atlântica. Já a exposição *Khalil Gibran: do Oriente ao Ocidente*, apresentada entre o final de novembro de 2025 e janeiro de 2026, celebrou a trajetória literária e artística de um dos mais importantes autores da literatura mundial, ocupando o pergolado com ampliações fotográficas de suas obras. Ambas as exposições reforçaram o uso do espaço externo da Casa como extensão do percurso museológico, ampliando o alcance da programação para além dos públicos habituais.

Outro ponto relevante da programação do quadrimestre foi a participação ativa da Casa das Rosas nas ações relacionadas à COP30 - Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Inserida na programação especial "*COP30: Museus em Clima de Mudança*", a Casa promoveu atividades que articularam literatura, pensamento crítico e debates ambientais. A roda de conversa *Literatura e Clima: Narrativas para um Futuro Possível*, por exemplo, convidou o público a refletir sobre os impactos da emergência climática a partir da produção literária contemporânea, destacando o papel da ficção e da poesia na construção de imaginários alternativos para o futuro. Além disso, a programação do Museu Paraense Emílio Goeldi na Casa das Rosas ampliou o diálogo interinstitucional, por meio da exibição de transmissões ao vivo e conteúdos audiovisuais produzidos no contexto de preparação para a COP30, aproximando o público visitante do museu do debate.

De forma transversal, a programação do 3º quadrimestre, bem como a de 2025 como um todo, evidenciou a capacidade da Casa das Rosas de articular diferentes frentes, ampliando sua inserção nos circuitos culturais e grandes eventos da cidade.

Rua Libero Badaró, 377 - 6º andar
São Paulo/SP
poiesis.org.br



PROGRAMA EDUCATIVO

O ano de 2025 foi marcado por desafios e importantes processos de reestruturação para o Núcleo de Ação Educativa da Casa das Rosas. Ao longo desse período, o núcleo passou por uma reformulação significativa de seu organograma, que resultou no fortalecimento da equipe e na qualificação da gestão das ações educativas. A nova configuração passou a contar com coordenação técnica, supervisão educativa, assistência de supervisão e a reorganização do quadro de educadores da casa, o que possibilitou maior clareza de papéis, aprimoramento dos fluxos de trabalho e fortalecimento das estratégias de planejamento. Essas conquistas permitiram ao Núcleo se estruturar de maneira mais otimizada, criando condições para o desenvolvimento de ações educativas mais consistentes, contínuas e articuladas, bem como para o estabelecimento de parcerias institucionais mais consolidadas e alinhadas aos objetivos do museu.

A atuação educativa nos museus segue como um dos principais eixos de mediação entre a instituição e seus públicos, promovendo processos de troca, escuta e reflexão que articulam patrimônio, território e experiências contemporâneas. No contexto da Casa das Rosas, esse trabalho se fortalece a partir de uma atuação integrada entre os diferentes núcleos técnicos — Educativo, Preservação, Pesquisa, Conteúdo e Formação, e Programação Cultural — favorecida pela coordenação técnica unificada, que possibilita o planejamento colaborativo das ações e o diálogo constante entre as frentes de trabalho, respeitando as especificidades do museu-casa e potencializando seus pontos de conexão com a cidade.

No terceiro quadrimestre de 2025, as ações do Núcleo de Ação Educativa foram estruturadas em consonância com o plano de trabalho anual e fortemente atravessadas por agendas institucionais e do campo museológico, com destaque para as comemorações dos 90 anos da Casa das Rosas e para a temática das mudanças climáticas, mobilizada a partir da COP 30 e da 19ª Primavera dos Museus. Nesse período, o planejamento priorizou propostas educativas que articularam patrimônio material e imaterial, memória urbana, meio ambiente e direito à cidade, promovendo leituras críticas sobre o território da Avenida Paulista e suas transformações históricas, sociais e ambientais.

As ações desenvolvidas contemplaram uma ampla diversidade de públicos: Infantil e familiares, escolar, professores, espontâneo, pessoas idosas, pessoas com deficiência e grupos em situação de vulnerabilidade social. Por meio de oficinas, roteiros temáticos, caminhadas urbanas, visitas mediadas e ações de inclusão em rede. As metodologias adotadas tiveram como base a mediação dialógica, as metodologias ativas e a escuta sensível, estimulando o protagonismo dos participantes, a construção coletiva de saberes e a valorização das experiências individuais e comunitárias.

Destaca-se, ainda, a articulação entre as atividades educativas e a programação cultural, bem como a produção e utilização de materiais pedagógicos de apoio — como mapas, jogos, cadernos e dispositivos de escrita e criação — que ampliaram as possibilidades de mediação e aprofundaram as reflexões propostas. Ao longo do quadrimestre, as ações educativas reafirmaram o papel da Casa das Rosas como museu-casa e observatório da Avenida Paulista,

instituto poiesis

comprometido com práticas educativas acessíveis, críticas e transformadoras, que compreendem a educação museal como ferramenta fundamental para a promoção do direito à memória, à cultura e à participação social.

PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS

No âmbito do Programa Conexões Museus, o contrato de gestão que articula a Casa das Rosas, a Casa Mário de Andrade e a Casa Guilherme de Almeida consolidou-se, ao longo de 2025, como uma estratégia relevante de fortalecimento institucional e de articulação temática entre museus de tipologia semelhante. Essa configuração tem se mostrado especialmente potente para a abordagem de questões comuns às três instituições enquanto museus-casas, compreendendo não apenas a preservação das edificações históricas, mas também a ativação de memórias, acervos, práticas curatoriais e relações com os territórios onde se inserem.

Embora as metas do Programa Conexões Museus sejam atribuídas individualmente a cada unidade, grande parte das ações desenvolvidas ao longo do ano foi concebida e realizada de forma integrada, refletindo o caráter transversal e colaborativo do Programa. Nesse contexto, a Casa das Rosas atuou de maneira articulada com a Casa Guilherme de Almeida e a Casa Mário de Andrade, contribuindo especialmente para as ações de mobilização da Rede Temática de Museus-Casas, para os processos formativos e para o compartilhamento de experiências institucionais.

No terceiro quadrimestre, a Casa das Rosas assumiu papel central no eixo formativo do Programa, com destaque para a elaboração do Projeto de Formação para Museus-Casas, estruturado a partir das demandas identificadas junto à Rede. As metas executadas refletem o compromisso da instituição com a qualificação técnica continuada, o fortalecimento das práticas museológicas e a construção coletiva de estratégias de formação voltadas às especificidades dos museus-casas.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No terceiro quadrimestre de 2025, a equipe de Comunicação deu continuidade ao plano anual de trabalho, com a curadoria e produção de conteúdos para as redes sociais e os veículos de imprensa dos museus Casa Guilherme de Almeida, Casa Mário de Andrade e Casa das Rosas. As ações tiveram como objetivo ampliar o conhecimento do público sobre os equipamentos culturais, divulgar serviços, atividades educacionais e recreativas, além de exposições e eventos culturais.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

Durante o ano de 2025, foram realizadas diversas ações preventivas e corretivas na edificação, voltadas à conservação e segurança. As atividades de rotina, como limpeza dos reservatórios de água, higienização de bebedouros, recarga dos extintores de incêndio, limpeza semanal das calhas e dos condutores de águas pluviais foram realizadas rotineiramente, assim como os serviços de controle de pragas e limpeza de vidros.

Rua Libero Badaró, 377 - 6º andar
São Paulo/SP
poiesis.org.br





A empresa Sarasá, que foi contratada para realizar orientações de zeladoria com os Museus-Casas, finalizou o Plano de Zeladoria, documento orientador para a conservação da edificação. Com relação às equipes terceirizadas, que também estão sob a gestão do Programa de Edificações, em 2025, foram promovidas novas orientações, troca de pessoal e ajustes de plantão, visando proporcionar maior qualificação do serviço realizado pelos Museus-Casas.

Em 2025, a equipe de Manutenção e Edificações contratou um Supervisor, importante para fundamentar os trabalhos realizados pelos Oficiais de Manutenção Predial e também orientação das equipes de *facilities* em relação ao cuidado com o patrimônio. Para 2026, está em contratação o cargo de Assistente Administrativo de Edificações, que visa acompanhar as ações administrativas e rotineiras da área de manutenção. A respeito da limpeza geral da Casa das Rosas, foi contratada uma Encarregada de Limpeza por meio da empresa terceirizada, responsável pelos horários e orientação dos trabalhos realizados no museu. Apesar da continuidade da manutenção da bomba dos reservatórios de incêndio, a impermeabilização desses reservatórios com a empresa responsável pelo restauro anterior ainda está em andamento. Também foi continuado o monitoramento de fissuras e rachaduras. A área das varandas e escada de mármore que possuem vegetação foram requalificadas em dezembro de 2025.

No final do ano, foram contratadas empresas especializadas para a realização do Laudo de avaliação do imóvel e para o Laudo de avaliação de estrutura e cobertura, cujos documentos estão em fase de finalização. Em dezembro de 2025, foi assinado o 3º Termo Aditivo que contempla os seguintes projetos: Linha de Vida e Projeto Luminotécnico da Casa das Rosas.



RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE 2025 – CASA GUILHERME DE ALMEIDA

PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

No âmbito técnico dos Museus-Casas, o período foi marcado por um processo consistente de estruturação das equipes, das rotinas de trabalho e dos instrumentos institucionais de gestão. A adoção de um organograma de caráter vertical, articulado a uma concepção funcional e integrada, contribuiu para o ordenamento das dinâmicas organizacionais, possibilitando o mapeamento e a consolidação de fluxos operacionais que conectam os diferentes núcleos técnicos. Esse arranjo favoreceu a atuação sistêmica, o fortalecimento da transversalidade entre áreas e o desenvolvimento de práticas colaborativas, resultando na qualificação dos processos museológicos e na melhoria contínua do atendimento aos públicos. Nesse contexto, a cadeia operatória museológica passou a se efetivar de forma mais estruturada e articulada, integrando os eixos de pesquisa, preservação e comunicação, e reafirmando o papel social dos museus.

Paralelamente, o período foi marcado pela elaboração, revisão e consolidação de documentos estruturantes, entre os quais se destacam as políticas de acervo, de exposições e de programação cultural, bem como a atualização do plano educativo e do plano de conservação. Essas iniciativas, para além das obrigações previstas no contrato de gestão, fortaleceram os processos de governança institucional, ampliaram a previsibilidade das ações e estabeleceram diretrizes claras para a atuação dos museus nos próximos ciclos. Tais instrumentos orientam a organização dos programas, projetos e atividades, qualificam os processos decisórios e subsidiam o planejamento estratégico para 2026 e para as etapas subsequentes do contrato.

No que se refere às articulações institucionais, observou-se o fortalecimento das parcerias e do trabalho em rede com instituições congêneres, universidades, centros de pesquisa e organizações culturais, ampliando as frentes de atuação nos campos da pesquisa, da ação educativa, da programação cultural e das exposições. Essas articulações contribuíram para a ampliação dos referenciais teóricos e metodológicos, para a potencialização das ações desenvolvidas e para a produção de conteúdos e produtos museológicos qualificados, reforçando o caráter colaborativo, interdisciplinar e socialmente referenciado das práticas institucionais.

PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVO

O ano de 2025 foi marcado por um processo de estruturação institucional no âmbito do Programa de Gestão de Acervo da Casa Guilherme de Almeida, que passou a organizar e integrar as ações relacionadas à preservação, à pesquisa e à qualificação das ações relacionadas aos acervos do museu. Nesse contexto, destacam-se o fortalecimento dos Núcleos de Pesquisa e Preservação, e a estruturação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR-CGA) como instância estratégica de reflexão, sistematização e articulação das práticas museológicas.

instituto poiesis

Destaca-se, no último quadrimestre, a finalização do arrolamento do acervo do museu. Tal processo foi essencial para a definição das próximas etapas do Projeto de Regularização do Acervo e para o estabelecimento de prioridades de tratamento técnico, organização física e conservação das coleções. Conjuntamente com a elaboração do Dossiê da exposição de longa duração, contribuiu para a análise da presença do acervo nos espaços expográficos e sugestões de reconfiguração museográfica.

A execução de ações e de rotinas de preservação foi possível a partir da estruturação da equipe do núcleo de preservação iniciada em maio e que contou com a contratação de um conservador em setembro. A última contratação e o processo de arrolamento – em contato direto com o acervo – viabilizaram a atualização do Plano de Conservação no último quadrimestre.

No âmbito do Programa de Incentivo à Pesquisa, destaca-se a realização de pesquisas conduzidas por pesquisadora convidada, que contribuíram para aprofundar a compreensão sobre os discursos expositivos, o processo de musealização da casa e as lacunas narrativas da exposição de longa duração atualmente em exibição. Essas investigações tiveram papel estruturante no alinhamento conceitual das equipes e no fortalecimento das bases críticas da atuação do museu.

Ao longo de 2025, foram desenvolvidos processos estruturantes fundamentais para a gestão do acervo, como o arrolamento, a elaboração da Política de Acervo e a definição dos eixos temáticos que passaram a orientar a atuação do CPPR-CGA. Paralelamente, foi realizado um diagnóstico crítico da exposição de longa duração, compreendido como um exercício de análise e entendimento da exposição vigente, voltado à identificação de pressupostos conceituais, escolhas curatoriais, silenciamentos e potencialidades – com o intuito de subsidiar futuros projetos de revisão da narrativa expositiva.

O terceiro quadrimestre representou o momento de síntese e consolidação desses processos, com a finalização e entrega dos principais documentos orientadores, em especial a Política de Acervo, que passou a definir diretrizes, princípios e programas para a atuação do CPPR-CGA nos próximos anos. A partir desse marco, o Centro estruturou programas de atuação que organizam de forma integrada as ações de pesquisa, preservação e extroversão, estabelecendo bases sólidas para o desenvolvimento futuro da gestão de acervo na Casa Guilherme de Almeida.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Ao longo de 2025, a Casa Guilherme de Almeida concentrou esforços na estruturação de seu Programa de Exposições e Programação Cultural, alinhando suas ações aos eixos definidos em seu recente plano museológico. Esse trabalho teve como foco valorizar o acervo, reafirmar sua especificidade como museu-casa e fortalecer a articulação entre os núcleos que compõem sua gestão técnica, em diálogo com a atuação em rede dos três museus-casa, além de promover ações de contato entre a Casa e o território.

Rua Libero Badaró, 377 - 6º andar
São Paulo/SP
poiesis.org.br



instituto poiesis

Nesse contexto, a Casa iniciou de forma sistemática a colaboração com os núcleos de Preservação e do Centro de Pesquisa e Referência, com o objetivo de formular um diagnóstico curatorial e espacial que ancore a atualização da exposição de longa duração. Esse processo, no âmbito da programação, se desenvolveu por meio do estudo de novas abordagens narrativas sobre o modernismo e o acervo da Casa Guilherme de Almeida, como por exemplo no curso *Entre o Visível e o Invisibilizado: a arte das mulheres modernistas*, realizado no primeiro quadrimestre e que propôs um novo olhar sobre as artistas mulheres dentro do modernismo paulista; e o encontro *Identidades Paulistas: memórias, disputas e representatividade*, realizado no segundo quadrimestre, que discutiu a construção do imaginário cultural de São Paulo no início do século XX.

Já a programação do terceiro quadrimestre marcou um esforço de renovação e diversificação da programação cultural da Casa Guilherme de Almeida. As atividades buscaram dialogar tanto com o público já fidelizado quanto com novos públicos potenciais, incluindo frequentadores dos circuitos culturais da cidade e moradores do bairro, articulando as áreas de literatura, música e cinema. A exibição de *Um Século de Paris Adormecida: Sessão em 16mm*, trouxe o público do antigo Cinematographos exibindo um clássico da ficção científica do cinema francês, enquanto a roda de conversa *Entrelaçando Culturas nos Textos Literários* envolveu o público interessado em literatura com a produção de escritoras asiáticas e brasileiras - conteúdo complementado pela *Oficina de Haikai* realizada também em novembro.

Considerando a localização da Casa em um bairro residencial, a programação passou a experimentar ações capazes de atrair famílias e ampliar o uso do espaço como lugar de convivência e encontro, uma ação que será desenvolvida também em 2026 e que pode ser observada com sucesso em 2025, como exemplo dessa ação, o *Coral no Deck: canções natalinas e populares*, foi realizado em parceria com o *Coral Sintonia SP* atraindo moradores e famílias para a Casa Guilherme de Almeida.

PROGRAMA EDUCATIVO

O ano de 2025 foi marcado por desafios e processos de superação para o Núcleo de Ação Educativa da Casa Guilherme de Almeida, especialmente a partir da reformulação de seu organograma. Ao longo do período, o núcleo passou a contar com coordenação técnica, supervisão educativa, assistência de supervisão e uma reorganização do corpo de educadores da casa, o que possibilitou maior clareza nos fluxos de trabalho, fortalecimento do planejamento coletivo e qualificação das ações educativas. Essas conquistas permitiram uma organização mais otimizada do setor, favorecendo o desenvolvimento de ações mais consistentes e o fortalecimento de parcerias institucionais.

A atuação educativa nos museus-casa é fundamental para a mediação entre patrimônio, público e território. No contexto da Casa Guilherme de Almeida, esse trabalho se estrutura a partir da centralidade da literatura, da poesia e da palavra como elementos mediadores, articulando memória, linguagem e reflexão crítica. A integração entre o Núcleo Educativo e os demais núcleos técnicos, favorecida pela coordenação técnica unificada dos Museus-Casa, fortalece o planejamento colaborativo das ações.

Rua Libero Badaró, 377 - 6º andar
São Paulo/SP
poiesis.org.br





No terceiro quadrimestre de 2025, as ações educativas foram desenvolvidas em consonância com o plano de trabalho anual e atravessadas por agendas institucionais, com destaque para a 19ª Primavera dos Museus, as reflexões vinculadas à COP 30 e as temáticas de memória ambiental, transformações urbanas e território. Nesse período, destaca-se a parceria com as Fábricas de Cultura do Estado de São Paulo, que possibilitou a vivência da mediação educativa aos alunos da instituição, ampliando o acesso ao patrimônio e cultural. Por integrarem a mesma Organização Social — a Poiesis —, museus-casa e Fábricas de Cultura fortalecem uma dinâmica de troca, colaboração e benefício mútuo, potencializando ações formativas e educativas no interior da rede.

Observa-se também o crescimento das visitas mediadas destinadas ao público espontâneo, evidenciando o fortalecimento da relação do museu com seus visitantes e a ampliação do acesso às ações educativas. As atividades desenvolvidas ao longo do quadrimestre contemplaram de forma transversal diferentes perfis de público — crianças da primeira infância e seus cuidadores, público escolar, pessoas idosas, pessoas com deficiência, grupos em situação de vulnerabilidade social, coletivos culturais e visitantes espontâneos — por meio de metodologias baseadas na visita mediada, na escuta sensível e na valorização das experiências individuais e coletivas. Dessa forma, a Casa Guilherme de Almeida reafirma-se como um museu-casa comprometido com práticas educativas acessíveis, inclusivas e alinhadas ao direito à cultura e à participação social.

PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS

No âmbito do Programa Conexões Museus, o contrato de gestão que articula a Casa Guilherme de Almeida, a Casa das Rosas e a Casa Mário de Andrade e consolidou-se, ao longo de 2025, como uma estratégia relevante de fortalecimento institucional e de articulação temática entre museus de tipologia semelhante. Essa configuração tem se mostrado especialmente potente para a abordagem de questões comuns às três instituições enquanto museus-casas, compreendendo não apenas a preservação das edificações históricas, mas também a ativação de memórias, acervos, práticas curatoriais e relações com os territórios onde se inserem.

Embora as metas do Programa Conexões Museus sejam atribuídas individualmente a cada unidade, grande parte das ações desenvolvidas ao longo do ano foi concebida e realizada de forma integrada, refletindo o caráter transversal e colaborativo do Programa. Nesse contexto, a Casa Guilherme de Almeida teve atuação estratégica no âmbito do Programa Conexões Museus, contribuindo de forma decisiva para a consolidação da Rede Temática de Museus-Casas, em articulação com a Casa das Rosas e a Casa Mário de Andrade. A partir do reconhecimento de desafios comuns à tipologia museu-casa, a CGA atuou como agente de articulação de processos coletivos voltados à mobilização, escuta e produção compartilhada entre instituições, iniciativas e profissionais de diferentes regiões do país.

Embora as ações de estruturação da Rede tenham sido iniciadas ao longo do primeiro e do segundo quadrimestres, foi no terceiro quadrimestre de 2025 que essas iniciativas se consolidaram, por meio da realização do Encontro da Rede de Museus-Casas, do lançamento

Rua Libero Badaró, 377 - 6º andar
São Paulo/SP
poiesis.org.br





do Guia da Rede de Museus-Casas e da publicação dos Anais do Encontro. A Casa Guilherme de Almeida foi responsável pelo planejamento, articulação e coordenação dessas ações, que fortaleceram a Rede como um espaço horizontal, orgânico e colaborativo de troca, reflexão e produção conjunta.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No terceiro quadrimestre de 2025, a equipe de Comunicação deu continuidade ao plano anual de trabalho, com a curadoria e produção de conteúdos para as redes sociais e os veículos de imprensa dos museus Casa Guilherme de Almeida, Casa Mário de Andrade e Casa das Rosas. As ações tiveram como objetivo ampliar o conhecimento do público sobre os equipamentos culturais, divulgar serviços, atividades educacionais e recreativas, além de exposições e eventos culturais.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

Durante o ano de 2025, foram realizadas diversas ações preventivas e corretivas na edificação, voltadas à conservação e segurança. As atividades de rotina, como limpeza dos reservatórios de água, higienização de bebedouros, recarga dos extintores de incêndio, limpeza quinzenal das calhas e dos condutores de águas pluviais foram realizadas rotineiramente, assim como os serviços de controle de pragas e limpeza de vidros. As áreas ajardinadas receberam poda mensal das vegetações de pequeno e médio porte pela equipe interna, garantindo a preservação paisagística. Uma nova manutenção do deck está programada para realização após o período de chuvas.

A empresa Sarasá, que foi contratada para realizar orientações de zeladoria com os Museus-Casas, finalizou o Plano de Zeladoria, documento orientador para a conservação da edificação. Com relação às equipes terceirizadas, que também estão sob a gestão do Programa de Edificações, em 2025, foram promovidas novas orientações, troca de pessoal e ajustes de plantão, visando proporcionar maior qualificação do serviço realizado pelos Museus-Casas. No segundo quadrimestre de 2025, foram realizadas as trocas das câmeras de vigilância da Casa Guilherme de Almeida, com o objetivo de melhorar a resolução visual e garantir a filmagem de forma qualificada no caso de situações de sinistro. Além disso, está em compra um novo equipamento de armazenamento de imagens, visando salvar gravações por um período mais prolongado. Durante o ano de 2025, um dos postos diurnos foi transferido para o período noturno. Um novo posto diurno está em fase de contratação para o 1º quadrimestre de 2026.

Em junho de 2025, a equipe de Manutenção e Edificações contratou um Supervisor, importante para fundamentar os trabalhos realizados pelos Oficiais de Manutenção Predial e também orientação das equipes de *facilities* em relação ao cuidado com o patrimônio. Para 2026, está em contratação o cargo de Assistente Administrativo de Edificações, que visa acompanhar as ações administrativas e rotineiras da área de manutenção.

No 3º quadrimestre de 2025, a Casa Guilherme de Almeida teve uma ocorrência com chuva, que danificou uma de suas salas expositivas, situação que está sendo dialogada com a SCEIC. Foi contratada empresa especializada para a realização do Laudo de avaliação do imóvel e para o Laudo de avaliação de cobertura, cujos documentos estão em fase de finalização. Em 2026,



será contratada empresa para realização de projeto arquitetônico da Casa Guilherme de Almeida, com o objetivo de promover melhorias nos espaços expositivos e de trabalho.

Rua Libero Badaró, 377 - 6º andar
São Paulo/SP
poiesis.org.br





RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE 2025 – CASA MÁRIO DE ANDRADE

PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

No âmbito técnico dos Museus-Casas, o período foi marcado por um processo consistente de estruturação das equipes, das rotinas de trabalho e dos instrumentos institucionais de gestão. A adoção de um organograma de caráter vertical, articulado a uma concepção funcional e integrada, contribuiu para o ordenamento das dinâmicas organizacionais, possibilitando o mapeamento e a consolidação de fluxos operacionais que conectam os diferentes núcleos técnicos. Esse arranjo favoreceu a atuação sistêmica, o fortalecimento da transversalidade entre áreas e o desenvolvimento de práticas colaborativas, resultando na qualificação dos processos museológicos e na melhoria contínua do atendimento aos públicos. Nesse contexto, a cadeia operatória museológica passou a se efetivar de forma mais estruturada e articulada, integrando os eixos de pesquisa, preservação e comunicação, e reafirmando o papel social dos museus.

Paralelamente, o período foi marcado pela elaboração, revisão e consolidação de documentos estruturantes, entre os quais se destacam as políticas de acervo, de exposições e de programação cultural, bem como a atualização do plano educativo e do plano de conservação. Essas iniciativas, para além das obrigações previstas no contrato de gestão, fortaleceram os processos de governança institucional, ampliaram a previsibilidade das ações e estabeleceram diretrizes claras para a atuação dos museus nos próximos ciclos. Tais instrumentos orientam a organização dos programas, projetos e atividades, qualificam os processos decisórios e subsidiam o planejamento estratégico para 2026 e para as etapas subsequentes do contrato.

No que se refere às articulações institucionais, observou-se o fortalecimento das parcerias e do trabalho em rede com instituições congêneres, universidades, centros de pesquisa e organizações culturais, ampliando as frentes de atuação nos campos da pesquisa, da ação educativa, da programação cultural e das exposições. Essas articulações contribuíram para a ampliação dos referenciais teóricos e metodológicos, para a potencialização das ações desenvolvidas e para a produção de conteúdos e produtos museológicos qualificados, reforçando o caráter colaborativo, interdisciplinar e socialmente referenciado das práticas institucionais.

PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVO

O ano de 2025 representou, para a Casa Mário de Andrade, um marco no fortalecimento do Programa de Gestão de Acervo – articulando de forma mais integrada os campos da preservação, da pesquisa e da reflexão crítica sobre a vida, a obra e o legado de Mário de Andrade. Nesse processo, destacam-se a consolidação dos Núcleos de Preservação e de Pesquisa e a estruturação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência da Casa Mário de Andrade (CPPR-CMA) como instância estratégica de articulação institucional e de aprofundamento conceitual.



Destaca-se, no último quadrimestre, a finalização do arrolamento do acervo do museu, cuja coleção museológica não está regularizada junto à UGE. Tal processo foi essencial para a definição das próximas etapas do Projeto de Regularização do Acervo e para o estabelecimento de prioridades de tratamento técnico, organização física e conservação das coleções.

A execução de ações e de rotinas de preservação foi possível a partir da estruturação da equipe do núcleo de preservação iniciada em maio e que contou com a contratação de um conservador em setembro. A última contratação e o processo de arrolamento – em contato direto com o acervo – viabilizaram a atualização do Plano de Conservação no último quadrimestre.

No âmbito do Programa de Incentivo à Pesquisa, destaca-se a realização da Bolsa Mário de Andrade, fundamental para iniciar o referenciamento de acervos de Mário que estão sob guarda de outras instituições e o aprofundamento de reflexões sobre eixos temáticos dos museus. Tal iniciativa também mostrou-se essencial para fortalecer a articulação entre pesquisa externa e processos internos de qualificação institucional.

Ao longo do ano, foram conduzidos processos estruturantes fundamentais para a gestão do acervo e para a consolidação conceitual do museu, entre eles o arrolamento, a elaboração da Política de Acervo, a definição dos eixos temáticos e o desenvolvimento do Dossiê Pré-Curatorial da exposição de longa duração. Esses processos foram construídos de maneira progressiva e integrada, tendo o terceiro quadrimestre como momento de síntese e consolidação, com a entrega dos documentos que passam a orientar as ações futuras da instituição.

A partir da Política de Acervo, o CPPR-CMA estruturou programas de atuação que organizam e dão coerência às ações de pesquisa, preservação, referenciamento e extroversão, estabelecendo diretrizes e metodologias alinhadas à complexidade do legado de Mário de Andrade. Tal estrutura dialoga diretamente com a centralidade que o Programa de Gestão de Acervo e o CPPR tem no cumprimento da missão da Casa como polo agregador e irradiador do legado de Mário de Andrade, conectando acervos, arquivos, pesquisadores, instituições e territórios.

O conjunto das metas aqui apresentadas reflete, assim, um ano dedicado à construção de bases conceituais, técnicas e institucionais que fortalecem a Casa Mário de Andrade como espaço de produção de conhecimento crítico, diálogo interdisciplinar e cuidado técnico.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Ao longo de 2025, a Casa Mário de Andrade concentrou suas ações na consolidação de uma programação cultural alinhada à narrativa institucional e à vocação da Casa como espaço de reflexão sobre cultura, memória e vida urbana. Nesse ano, o museu-casa reforçou sua atuação como polo de pesquisa, debate e difusão cultural, articulando o legado de Mário de Andrade às questões contemporâneas e às dinâmicas culturais do território da Barra Funda.

Rua Libero Badaró, 377 - 6º andar
São Paulo/SP
poiesis.org.br



instituto poiesis

A roda de conversa *Música em Mário de Andrade* foi fundamental na estruturação de novas perspectivas sobre Mário de Andrade e sua conexão com outras linguagens que não apenas a literatura, alicerçando um debate já em curso sobre temáticas a serem abordadas nas próximas exposições temporárias do museu-casa.

Um dos eixos centrais trabalhados no ano de 2025, e aprofundado no terceiro quadrimestre, foi a memória do bairro e sua conexão com movimentos culturais e populares. A roda de conversa *Memória e Resistência no Samba Paulistano*, realizada em novembro, foi desenvolvida em conjunto com o projeto “Cartografias de Bamba”, que tem como foco o registro das trajetórias, memórias e transformações da Barra Funda, um território fundamental na história do samba paulista. A programação ativou temas diretamente ligados à história cultural da Barra Funda e de São Paulo, articulando literatura, música e patrimônio imaterial, estabelecendo pontes entre a produção intelectual de Mário de Andrade, sua atuação como pesquisador da cultura popular e os processos históricos e sociais que moldaram o território e suas manifestações culturais.

Merece destaque no último quadrimestre também duas atividades: a realização da Semana Mário de Andrade em comemoração ao aniversário do poeta, romancista, musicólogo e gestor cultural, propondo discutir seu pensamento e as ações à luz dos desafios contemporâneos no campo da cultura; e o curso de *Patrimônio Cultural: preservação e gestão*. Uma das atividades recorrentes e com muito interesse por parte do público, o curso chegou em 2025 em uma versão reformulada, sendo apresentado virtualmente duas vezes por semana. O curso trouxe professores-especialistas para debater com um conjunto diverso de alunos os parâmetros sobre patrimônio cultural, diretrizes dos processos de tombamento e estratégias de preservação.

De forma geral, o conjunto de atividades desenvolvidas ao longo de 2025 reforçou o papel da Casa como espaço de escuta, troca e produção de conhecimento crítico, conectando memória, resistência cultural e questões urbanas contemporâneas.

PROGRAMA EDUCATIVO

O ano de 2025 foi marcado por desafios e importantes processos de reorganização para o Núcleo de Ação Educativa da Casa Mário de Andrade. Ao longo desse período, o setor passou por uma reformulação de seu organograma, resultando no fortalecimento da estrutura de trabalho e na qualificação da gestão das ações educativas. A nova configuração passou a contar com coordenação técnica, supervisão educativa, assistente de supervisão e uma reorganização do corpo de educadores da casa, possibilitando maior clareza nos fluxos de atuação, aprimoramento dos processos internos e fortalecimento do planejamento coletivo. A partir dessas conquistas, o núcleo pôde se organizar de maneira mais otimizada, criando condições para o desenvolvimento de ações educativas mais consistentes, bem como para a construção de parcerias institucionais mais consolidadas e alinhadas à missão do museu.

A atuação educativa nos museus-casa desempenha um papel fundamental na mediação entre patrimônio, público e território, promovendo experiências que articulam memória, reflexão

Rua Libero Badaró, 377 - 6º andar
São Paulo/SP
poiesis.org.br





crítica e produção de sentidos no presente. No contexto da Casa Mário de Andrade, esse trabalho é potencializado pela singularidade do espaço, que preserva e ativa o legado intelectual, literário e político de Mário de Andrade, articulando sua obra e pensamento às dinâmicas culturais, sociais e urbanas da cidade de São Paulo. A atuação integrada entre o Núcleo Educativo e os demais núcleos técnicos — Pesquisa, Preservação, Conteúdo e Programação Cultural —, favorecida pela coordenação técnica unificada, fortalece o planejamento colaborativo e a transversalidade das ações desenvolvidas.

No terceiro quadrimestre de 2025, as ações do Núcleo de Ação Educativa foram estruturadas em consonância com o plano de trabalho anual e atravessadas por agendas institucionais e do campo museológico, com destaque para a Semana Mário de Andrade, a 19ª Primavera dos Museus e as atividades vinculadas às reflexões sobre mudanças climáticas, território e cultura. O planejamento priorizou propostas educativas que estimulam leituras críticas sobre a cidade, a diversidade cultural brasileira, as relações entre literatura, memória e espaço urbano, bem como o papel dos museus-casa como lugares de escuta, diálogo e produção de conhecimento.

As ações desenvolvidas contemplaram uma ampla diversidade de públicos — público infantil, escolar, comunidades tradicionais, grupos em situação de vulnerabilidade, público espontâneo e agentes do campo cultural — por meio de oficinas, contações de histórias, visitas mediadas, caminhadas urbanas, ações formativas e atividades de articulação institucional. Nesse conjunto, destaca-se a parceria com a Fundação CASA, fundamental para a consolidação de ações educativas voltadas a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, reafirmando o compromisso do museu com a ampliação do acesso à cultura e com práticas educativas pautadas nos direitos humanos. As metodologias adotadas tiveram como base a mediação dialógica, a escuta sensível e as metodologias ativas, valorizando o protagonismo dos participantes, a construção coletiva de saberes e a aproximação entre o legado de Mário de Andrade e as experiências contemporâneas dos diferentes públicos.

Destaca-se, ainda, a articulação entre as ações educativas e a programação cultural, bem como o uso de recursos pedagógicos, imagens, objetos, práticas artísticas e exercícios de escrita e criação, que ampliaram as possibilidades de mediação e aprofundaram as reflexões propostas. Ao longo do quadrimestre, as ações educativas reafirmaram a Casa Mário de Andrade como um museu-casa vivo, comprometido com práticas educativas acessíveis, críticas e transformadoras, que compreendem a educação museal como ferramenta essencial para a promoção do direito à cultura, à memória e à diversidade.

PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS

No âmbito do Programa Conexões Museus, o contrato de gestão que articula a Casa Mário de Andrade, a Casa das Rosas e a Casa Guilherme de Almeida consolidou-se, ao longo de 2025, como uma estratégia relevante de fortalecimento institucional e de articulação temática entre museus de tipologia semelhante. Essa configuração tem se mostrado especialmente potente para a abordagem de questões comuns às três instituições enquanto museus-casas, compreendendo não apenas a preservação das edificações históricas, mas também a ativação de memórias, acervos, práticas curatoriais e relações com os territórios onde se inserem.

Rua Libero Badaró, 377 - 6º andar
São Paulo/SP
poiesis.org.br





Embora as metas do Programa Conexões Museus sejam atribuídas individualmente a cada unidade, grande parte das ações desenvolvidas ao longo do ano foi concebida e realizada de forma integrada, refletindo o caráter transversal e colaborativo do Programa. Nesse contexto, a Casa Mário de Andrade atuou de maneira articulada com a Casa Guilherme de Almeida e a Casa das Rosas, contribuindo especialmente para as ações de mobilização da Rede Temática de Museus-Casas, para os processos formativos e para o compartilhamento de experiências institucionais.

A atuação da CMA esteve especialmente voltada às ações de intercâmbio profissional, com destaque para a realização da Vivência Profissional em Museus-Casas. A Casa Mário de Andrade teve papel central no planejamento e na execução da Vivência Profissional, que proporcionou a profissionais do campo museológico uma imersão nos bastidores, práticas e desafios dos museus-casas. A participação da CMA na construção e realização dessa ação reforça seu compromisso com a qualificação técnica, o compartilhamento de experiências e o fortalecimento das redes de cooperação entre instituições.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No terceiro quadrimestre de 2025, a equipe de Comunicação deu continuidade ao plano anual de trabalho, com a curadoria e produção de conteúdos para as redes sociais e os veículos de imprensa dos museus Casa Guilherme de Almeida, Casa Mário de Andrade e Casa das Rosas. As ações tiveram como objetivo ampliar o conhecimento do público sobre os equipamentos culturais, divulgar serviços, atividades educacionais e recreativas, além de exposições e eventos culturais.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

Durante o ano de 2025, foram realizadas diversas ações preventivas e corretivas na edificação, voltadas à conservação e segurança. As atividades de rotina, como limpeza dos reservatórios de água, higienização de bebedouros, recarga dos extintores de incêndio, verificação e limpeza das calhas e dos condutores de águas pluviais foram realizadas rotineiramente, assim como os serviços de controle de pragas e limpeza de vidros.

A empresa Sarasá, que foi contratada para realizar orientações de zeladoria com os Museus-Casas, finalizou o Plano de Zeladoria, documento orientador para a conservação da edificação. Com relação às equipes terceirizadas, que também estão sob a gestão do Programa de Edificações, em 2025, foram promovidas novas orientações e ajustes de plantão, visando proporcionar maior qualificação do serviço realizado pelos Museus-Casas.

Em junho de 2025, a equipe de Manutenção e Edificações contratou um Supervisor, importante para fundamentar os trabalhos realizados pelos Oficiais de Manutenção Predial e também orientação das equipes de *facilities* em relação ao cuidado com o patrimônio. Para 2026, está



em contratação o cargo de Assistente Administrativo de Edificações, que visa acompanhar as ações administrativas e rotineiras da área de manutenção.

Em dezembro de 2025, foi assinado o 3º Termo Aditivo que contempla os seguintes projetos: Linha de Vida e finalização do Auditório da Casa Mário de Andrade.

Rua Libero Badaró, 377 - 6º andar
São Paulo/SP
poiesis.org.br



Certificate Of Completion

Envelope Id: C33B89CF-9017-402A-A4BD-4681BBE8F7EE

Status: Completed

Subject: CR CGA CMA Relatório 3º Quadrim 2025

Source Envelope:

Document Pages: 25

Signatures: 2

Envelope Originator:

Certificate Pages: 4

Initials: 0

Camila Ribeiro

AutoNav: Enabled

Rua Líbero Badaró, nº377, Centro Histórico de São Paulo

Envelopeld Stamping: Enabled

São Paulo, SP 01009-906

Time Zone: (UTC-03:00) Brasília

camilaribeiro@poiesis.org.br

IP Address: 189.57.95.178

Record Tracking

Status: Original

Holder: Camila Ribeiro

Location: DocuSign

3/6/2026 12:06:33 PM

camilaribeiro@poiesis.org.br

Signer Events

Ceres Alves Prates

ceresprates@poiesis.org.br

Security Level: Email, Account Authentication (None)

Signature

Assinado por:

07288384ED4D4AD...

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 189.57.95.178

Timestamp

Sent: 3/6/2026 12:10:51 PM

Viewed: 3/6/2026 6:10:31 PM

Signed: 3/6/2026 6:10:41 PM

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

Ernesto Vega Senise

ernestosenise@poiesis.org.br

Security Level: Email, Account Authentication (None)

Assinado por:

E7CC1E6453FF46D...

Signature Adoption: Drawn on Device

Using IP Address: 179.209.47.29

Signed using mobile

Sent: 3/6/2026 12:10:51 PM

Viewed: 3/6/2026 12:11:38 PM

Signed: 3/6/2026 12:11:52 PM

Electronic Record and Signature Disclosure:

Accepted: 5/22/2025 11:01:58 AM

ID: d032bce3-6643-4099-980d-3de995595381

In Person Signer Events	Signature	Timestamp
Editor Delivery Events	Status	Timestamp
Agent Delivery Events	Status	Timestamp
Intermediary Delivery Events	Status	Timestamp
Certified Delivery Events	Status	Timestamp
Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Witness Events	Signature	Timestamp
Notary Events	Signature	Timestamp
Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	3/6/2026 12:10:52 PM
Certified Delivered	Security Checked	3/6/2026 12:11:38 PM

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Signing Complete	Security Checked	3/6/2026 12:11:52 PM
Completed	Security Checked	3/6/2026 6:10:41 PM
Payment Events	Status	Timestamps
Electronic Record and Signature Disclosure		

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: sistemasdegestao@poiesis.org.br

To advise POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at sistemasdegestao@poiesis.org.br and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to sistemasdegestao@poiesis.org.br and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to sistemasdegestao@poiesis.org.br and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures', you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA during the course of your relationship with POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA.